

CONDUTAS USUAIS ENTRE OS FISIOTERAPEUTAS DA CIDADE DE PATOS DE MINAS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE

RODRIGUES, Douglas (douglasjapinha@yahoo.com.br)¹

CRUZ, Fabiana Silva (fabianacruz@unipam.edu.br)²

1. Graduando em Fisioterapia pelo curso de Fisioterapia – UNIPAM
2. Professora e supervisora de estágio em Geriatria e Gerontologia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução e objetivos: A osteoartrose (OA) é uma doença articular crônico-degenerativa, caracterizada pelo desgaste da cartilagem articular, dor matinal, rigidez ao movimento podendo provocar deformidades nos estágios mais avançados, com diminuição da força muscular e da função. Essa patologia pode ser dividida em: gonartrose (joelho), coxartrose (quadril) e espondiloartrose (coluna vertebral). O fisioterapeuta atua na OA diminuindo os sintomas e melhorando a qualidade de vida. Por isso a importância de um consenso na conduta, sempre respeitando a individualidade do paciente. Este estudo tem como objetivo verificar as condutas usuais entre os fisioterapeutas da cidade de Patos de Minas no tratamento da osteoartrose.

Material e métodos: O presente trabalho trata-se de um estudo transversal e descritivo. Foi elaborado um questionário contendo as 3 principais formas de OA (coxartrose, gonartrose e espondiloartrose), os principais objetivos a serem alcançados com o tratamento fisioterapêutico (ganho de ADM, diminuição de dor e fortalecimento), bem como os principais recursos e técnicas fisioterapêuticas utilizadas para esse fim. Foi realizado um contato prévio com a fisioterapeuta da Vigilância Sanitária para o levantamento das clínicas de Fisioterapia devidamente regularizadas. Os questionários, bem como os termos de consentimento e esclarecimento foram enviados pessoalmente aos 14 profissionais que consolidaram a amostra deste trabalho, sendo recolhidos após 5 dias úteis. Os dados coletados foram analisados por meio do programa SPSS 15.0 (2006) que tem a função de análise estatística. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Unipam, sob o protocolo 69/09.

Resultados e discussão: Dos 14 profissionais selecionados, apenas 1 declarou não atender pacientes com OA. Foram abordados 13 profissionais fisioterapeutas sendo 12 instituições particulares e 1 clínica escola. Destes, 84% apresentaram idade entre 25 e 30 anos, onde 61% eram do gênero feminino e 39% masculino. Mais de 50% da amostra (58,3%), concluíram sua graduação na UNICERP e 61,5 % possuem menos de 5 anos de formação. De acordo com o questionário, para o alívio da dor, na coxartrose os recursos mais utilizados foram: TENS (84,6%), Ultra Som (76,9%) e crioterapia (69,2%). Na espondiloartrose, o Ultra som (92,3%) e TENS (84,6%). Na gonartrose foram Ultra som (69,2%) e crioterapia (61,5%). Apesar de não ter sido o recurso mais utilizado, na literatura a crioterapia é uma das modalidades mais citadas por seus efeitos analgésicos. Para melhora da ADM, os recursos mais utilizados foram alongamentos nos 3 casos, havendo também exercícios ativos na coxartrose e gonartrose. No fortalecimento, foram mais utilizados exercícios com carga nas 3 modalidades, além de exercícios ativos na espondiloartrose e exercícios sem carga na gonartrose. A parafina, apesar de fazer parte dos recursos fisioterapêuticos, não foi utilizada em nenhuma modalidade pelos profissionais que responderam o questionário.

Conclusão: A partir deste estudo foi observado que houve consenso em grande parte dos tratamentos quando comparados entre si e com a literatura. Há uma grande importância em existir consenso para que os profissionais utilizem a mesma linguagem e a mesma conduta, respeitando a individualidade do paciente. Por apresentar uma amostra pequena, há necessidade de novas pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: osteoartrose, tratamento, fisioterapia.